

# UM OLHAR SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM NO CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO BÁSICO HELENA ESTEVES NA CIDADE DE BARRA DO GARÇAS-MT

Ednalva Maria da Silva<sup>1</sup>  
Prof. Msc. José Ivo Fernandes de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** O ensino, a gestão e a prática docente em uma escola pública se inserem em uma realidade cujos valores estão a serviço da sociedade. Este trabalho teve como objetivo geral realizar uma verificação da gestão participativa no ensino público do centro municipal de ensino básico Helena Esteves na cidade de Barra do Garças-MT. A metodologia utilizada no desenvolvimento dos trabalhos foi conduzida em 8 oito etapas: desde da escolha do tema, bem como a revisão de literatura e com posterior aplicação de um questionário qualitativo e avaliativo, e na sequência organização dos dados para a elaboração dos resultados e discussão. Do total de 47 estudantes 74% deles disseram que a forma como a escola é administrada é boa. Além disso, 41% dos estudantes consideram a infraestrutura da escola boa, enquanto que, 33% consideram regular, 15% ótima, 7% excelente e 4% ruim. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, visualizou-se que a comunidade atendida pela unidade escolar estão satisfeitos com a gestão e almejam uma maior participação democrática para a superação de desafios.

**Palavras-chaves:** gestão pública, ensino, aprendizagem.

**Abstract:** The education, management and teaching practice in a public school are inserted in a reality whose values are at the service of society. This work had as general objective to carry out a verification of the participative management in the public education of the municipal center of basic education Helena Esteves in the city of Barra do Garças - MT. The methodology used in the development of the work was conducted in 8 eight stages: since the choice of the theme, as well as the literature review and subsequent application of a qualitative and evaluative questionnaire, and in the sequence organization of the data for the elaboration of the results and discussion. Of the total of 47 students, 74% said that the way the school is administered is good. In addition, 41% of students consider the school's infrastructure to be good, while 33% consider it regular, 15% excellent, 7% great, 4% poor. Throughout the development of the work, it was seen that the community affected by the school unit are satisfied with the management and aim for greater democratic participation to overcome challenges.

**Keyword:** Public Management, Teaching, Learning.

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

<sup>2</sup> Professor Mestre, do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

## 1. Introdução

O ensino, a gestão e a prática docente em uma escola pública se inserem em uma realidade cujos valores estão a serviço da sociedade. As novas diretrizes educacionais têm levado o ensino e aprendizagem a cair em descrédito junto à própria sociedade.

O ser humano, à mercê da razão, é livre, mas precisa do outro para que possa existir e extrai do meio ambiente o essencial para a sua sobrevivência material. Os pensadores clássicos gregos, levando em conta essa condição do ser humano, deferiram-lhes o atributo político, o social e o econômico. Esses atributos constituem a sua multidimensionalidade. Portanto, qualquer ordem de valores ou fundamento paradigmático de uma sociedade que atenta contra essa multidimensionalidade contradiz o equilíbrio da condição humana e, por via de consequência, da sociedade (RAMOS, 1981).

Segundo Dewey (1927 p. 15), o professor é acima de tudo um grande investigador, bem como um ser social, que vive em uma sociedade, onde os seus atos profissionais exercem uma grande influência no dia a dia das pessoas que estão ao seu redor. Com isso, sabe-se que os estudantes sob a sua responsabilidade espelham e fazem referências intelectuais ao mestre, uma vez que devido à maturidade dos estudantes, estes têm o educador como o seu grande idealizador. Na atualidade, os fatos sociais, econômicos e políticos têm causado um grande domínio, sobre todo o processo de educação e em especial os estudantes do ensino fundamental e médio são influenciados de maneira direta e isso tem levado a vários questionamentos ao ter novas condutas cívicas no meio social e coletivo. O professor enquanto mestre e transmissor de conhecimentos e um grande orientador experiente na vida, tem como ofício tentar mostrar aos estudantes as formas corretas de pensamentos, além disso, ele também orienta na construção do conhecimento do aluno, sobre os saberes historicamente construídos pela sociedade humana.

Entretanto, Hess, et al, (2019), explica que no sistema de gestão participativa, é privilegiada a gestão coletiva com ênfase nas pessoas ao invés das tarefas, sendo menos centralizadora, mais democrática, envolve funcionários de diferentes funções, os pais, comunidade, trabalham para uma responsabilidade coletiva, apoiado nas experiências das pessoas, promovendo interações sociais.

Assim, para uma gestão ser eficiente é necessário o envolvimento de todos, uma participação efetiva dos interessados, gestores, pais, alunos, funcionários, professores e representantes da comunidade (LIBÂNEO, 2013).

A partir disso, as escolas de ensino básico assumem a função de educar e transmitir conhecimento para as crianças, jovens e adultos e acima tudo gerenciar toda uma infraestrutura no seu âmbito administrativo, com vistas a formação dos cidadãos que procuram os centros de ensino como meio de obter o conhecimento.

Este trabalho teve como objetivo geral de realizar uma verificação da gestão participativa no ensino público do centro municipal de ensino básico Helena Esteves na cidade de Barra do Garças-MT.

## **2 Metodologia**

A metodologia utilizada no desenvolvimento dos trabalhos foi conduzida seguindo as orientações de Maragon (2014), sendo em 8 oito etapas.

Para dar início aos trabalhos optou-se por realizar a definição do tema a ser estudado, permitindo assim um direcionamento para o desenvolvimento das etapas ao longo da pesquisa. Em seguida, realizou-se a revisão de literatura sobre o tema abordado, do qual este passo foi importante por que se buscou informações e a visão de outros autores que falam sobre o assunto. Dessa forma após estes primeiros passos, foi possível realizar a definição da área de estudo, neste momento ocorreu a centralização da pesquisa em apenas em um ambiente.

Na sequência do desenvolvimento dos trabalhos, elaborou-se um questionário quantitativo e avaliativo do qual este serviu de instrumento para se mensurar e realizar a verificação da gestão participativa na escola, bem como se ter a noção da aceitação por parte dos entrevistados. A aplicação do questionário no Centro Municipal de Ensino Básico Helena Esteves, aconteceu no dia 03/07/2019, com os estudantes do nono ano. A ideia foi aplicar somente com os estudantes dessa série por que os mesmos já vivenciaram toda e qualquer situação no ambiente escolar e também por estares na fase da adolescência, já possuindo um pouco de maturidade. Posteriormente também se aplicou o questionário específico para os gestores. E importante ressaltarmos que no momento de aplicação do questionário quantitativo e avaliativo, procurou a direção da unidade escolar para

informar a importância da pesquisa e neste momento solicitou-se verbalmente o consentimento para se aplicar o questionário com estudantes em sala de aula, assim após a anuência da direção e dos docentes, distribuí-se questionários aos estudantes e esclareceu-se a todos a necessidade da pesquisa e a condução dessa etapa mais direta com o público para posterior análise dos dados.

Logo em seguida partiu-se para a organização dos dados extraídos dos questionários em ambiente de planilha eletrônica, com isso foi possível se realizar um ordenamento. Dessa forma a partir de criação desse banco de dados, ocorreram a geração de gráficos, a partir dessa etapa, iniciou-se a interpretação dos dados coletados no ambiente pesquisado. De posse dos dados organizados realizou-se a interpretação, discussão e elaboração de toda a parte teórica e prática da pesquisa.

É importante ressaltar que a metodologia idealizada por Maragon (2014), como já informada, foi de grande necessidade e principalmente para a elaboração do questionário quantitativo e avaliativo aplicados com alunos e gestores conforme pode ser visualizado no (Apêndice A e B), onde os mesmos estão estruturados com uma identificação básica por parte dos estudantes e gestores e na sequência o mesmo contém sete questões simples, que permeiam a estrutura da unidade escolar, o processo de ensino e aprendizagem e a gestão participativa da escola.

### **3 Referencial Teórico**

Segundo Libâneo (1994, p. 35), as nossas crianças têm uma dificuldade enorme de ensino aprendizagem, devido a uma série de fatores, a exemplo a sua própria história de vida. E neste momento que cabe ao professor desenvolver os seus trabalhos de maneira clara e objetiva, fazendo uso de várias metodologias de ensino, assim os estudantes terão acesso a uma gama variada de ensino e aprendizagem levando em conta a sua trajetória de vida dentro e fora da sala de aula. Também neste momento o educador deve estimular a participação dos estudantes em suas aulas, projetos e atividades extra classe. A partir disso os estudantes irão ter aulas fascinantes, atraentes e de forma espontânea estarão despertando o interesse em participar das aulas e de qualquer atividade proposta pelo professor.

As formas variadas de desenvolvimento das aulas do professor, juntamente com a sua vivência e experiência pedagógica a partir de uma linguagem clara, domínio, conceitos, procedimentos teóricos, intercâmbios culturais e pesquisa dá a este educador toda uma tranquilidade para trabalhar suas aulas de maneira exemplar, sendo o seu trabalho reconhecido por todos dentro e fora do ambiente escolar (DAMIS, 2004, p. 3).

O trabalho decorre da importância de uma gestão participativa de todos os envolvidos da comunidade escolar. Compreende-se a comunidade escolar como a equipe diretiva, a coordenação e a supervisão escolar, os professores, os funcionários, os pais e/ou responsáveis, os alunos e os representantes ligados às práticas pedagógicas, como as Secretarias de Educação, os sindicatos, outras Instituições de ensino (LUCK, 2011, p. 45).

Nesta ótica, os processos de gestão da escola vão além da gestão administrativa. Esses processos procuram estimular a participação dos diversos segmentos e articular aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos para atingir um objetivo: promover uma educação de qualidade “que abranja os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organização da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, 1996).

Evidencia-se que para desenvolver o trabalho de organização escolar é necessário promover uma gestão democrática no espaço escolar das dimensões administrativas, financeira e pedagógica, discutir e analisar os desafios, as possibilidades e os limites das experiências de gestão com a comunidade escolar e, sobretudo, identificar os princípios norteadores de uma gestão democrática e participativa.

Vieira (2007, p. 65), mostra que no contexto do sistema educacional a gestão educacional possui algumas tarefas como orientações, determinações, planejamentos e avaliações que dão embasamento às políticas educativas. E as tarefas da gestão escolar se baseiam de maneira intrínseca em ensinar e aprender. Os dois tipos de gestão devem estar conectados, para o bom andamento da educação.

Em meio às várias formas de transmissão de conhecimentos, visualiza-se que o professor, não consegue ensinar todos os estudantes de uma vez só, fazendo uso de apenas uma maneira de ensino e aprendizagem. E neste momento que o educador enquanto sábio deve, ter em sua consciência que no âmbito escolar, encontram-se pessoas de diferentes formas de absorver o

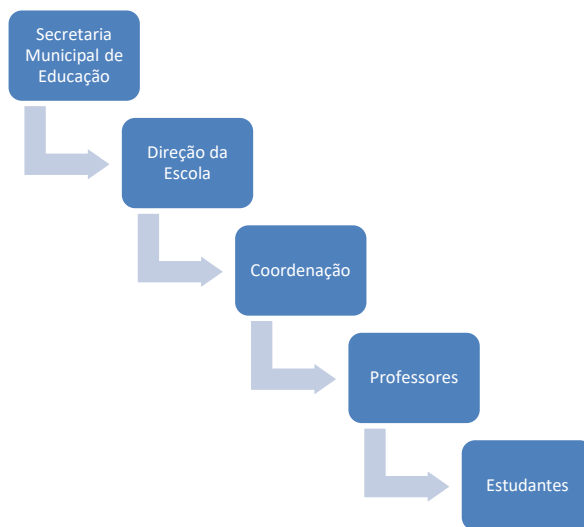
conteúdo passado e que a excelência do ensino e aprendizagem são diferentes no pensamento técnico e teórico (RAMOS, 1981 p. 87). Daí sempre a necessidade de se investigar o processo de ensino e aprendizagem escolar em todos os âmbitos e principalmente nas séries iniciais, para se poder mensurar e ajudar a planejar ações para um futuro próximo a nível local, regional e nacional.

Cabe à cada escola, através de seu Projeto Político Pedagógico criar e aplicar a sua proposta pedagógica; gerir os recursos humanos, materiais e financeiros; encarregar-se do ensino-aprendizagem do educando; oportunizando um ensino de qualidade, com métodos de recuperação, e com apoio e o incentivo da toda a comunidade escolar nas tomadas de decisão, estimulando o ensino e aprendizagem para todos os indivíduos (LIBÊNEO, 2004, p. 46).

#### 4. Resultados e Discussão

O Centro municipal de ensino básica Helena Esteves na cidade de Barra do Garças-MT, tem aproximadamente 816 estudantes, atendendo os bairros: Jardim Nova Barra, Vila Maria, São José, Ouro Fino, Palmares, Cidade Universitária, Abel Lira, Wilmar Peres, Jardim dos Ipês e Nova Jerusalém. A gestão escolar é realizada de acordo com o organograma da figura 1, onde a Secretaria Municipal faz a gestão geral, posteriormente a Direção da Escola na seqüência a Coordenação, professores e finalmente os estudantes.

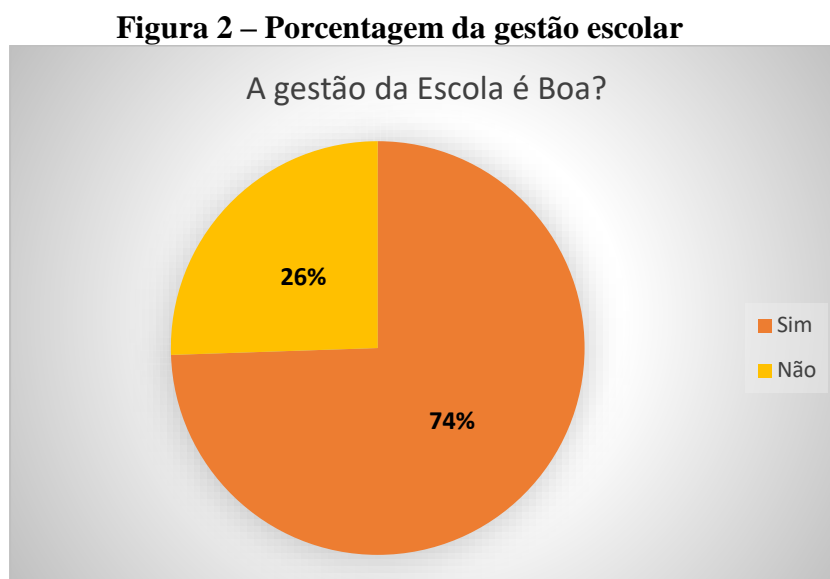
**Figura 1 Organograma da gestão escolar.**



Fonte: Centro municipal de ensino básica Helena Esteves (2020).

Com a intenção de saber qual o nível de aceitação da gestão escolar, aplicou-se um questionário quantitativo e avaliativo com os estudantes do 9º ano. É importante esclarecer que se escolheram estes estudantes por ser da última fase oferecida pela escola e com isso os participantes já vivenciaram várias experiências neste ambiente escolar. A faixa etária dos estudantes, foram de 14 anos somando-se 29 pessoas e de 15 anos com um total de 17 entrevistados, entre ambos o sexo, ou seja masculino e feminino. Neste sentido identificou-se que 29 estudantes foram do sexo masculino e 18 feminino.

Observando a figura 2, do total de 47 alunos, notou-se que 74% dos entrevistados, disseram que da forma a gestão da escola é boa e 26% responderam não.



Fonte: Elaborado a partir dos dados coletados.

De acordo com Postuschka et al (2007, p. 25), as dificuldades estruturais nas escolas públicas ou privadas de ensino fundamental e médio são muitas, algumas unidades de ensino em nosso território brasileiro, possuem vários recursos didáticos como Tvs, mapas, vídeos, documentários e aparelhos projetores multimídia, assim quando utilizados com forma didática pelo educador, despertam o interesse dos alunos de maneira lúdica, onde estes se sentem prazerosos por ter acesso a uma aula diferente e poder aprender de uma maneira diferente.

Em sequencia da análise, visualizou-se na figura 3, que 41% dos estudantes consideram que a escola é boa, 33% regular, 15% ótima, 7% excelente e 4% ruim.

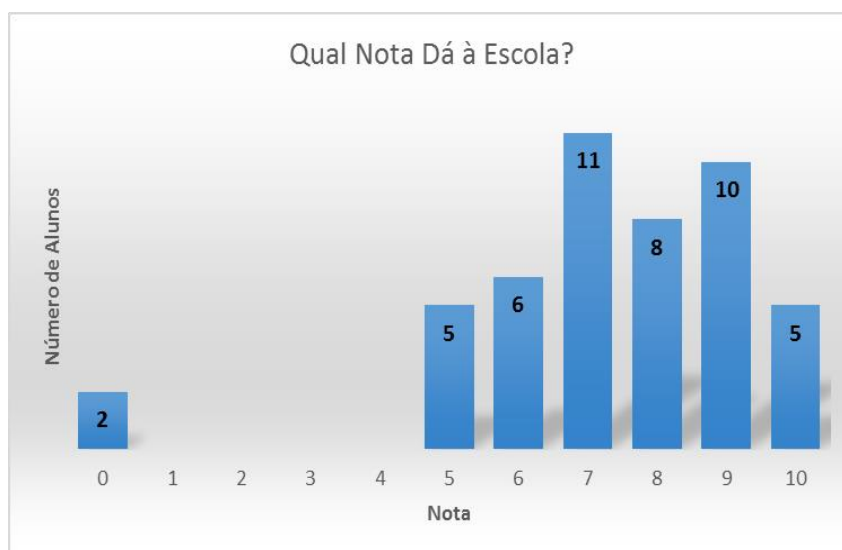
**Figura 3 – Consideração da escola**



Fonte: Elaborado a partir dos dados coletados.

Diante da discussão, os alunos participantes da pesquisa atribuíram uma nota para a escola figura 4. Onze alunos atribuíram a nota 7; seguidos por 10 alunos que registraram a nota 9; posteriormente por 5 entrevistados que deram a nota 10; 8 participantes deram a nota 8; bem como, 6 estudantes deram a nota 6; 5 pessoas deram a nota 5 e, finalmente, 2 alunos deram a nota 0 para escola (Figura 4).

**Figura 4 – Nota da escola**



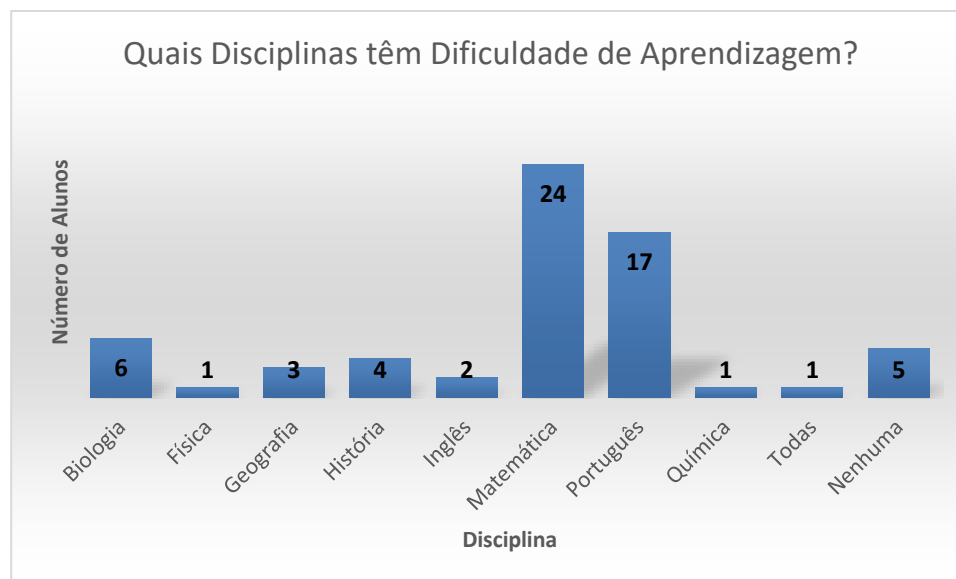
Fonte: Elaborado a partir dos dados coletados.



Nesta ótica, os processos de gestão da escola vão além da gestão administrativa. Esses processos procuram estimular a participação dos diversos segmentos e articular aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos para atingir um objetivo: promover uma educação de qualidade “que abranja os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organização da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, 1996).

Neste contexto, com relação ao processo de ensino e aprendizagem, foi questionado aos estudantes, quais as disciplinas que eles têm dificuldade. Observando a figura 5, notou-se que a disciplina de Matemática ficou com 24 intenções dos estudantes.

**Figura 5 – disciplinas com dificuldade**



Fonte: Elaborado a partir dos dados coletados.

Assim continuando a averiguação na figura 5, a disciplina de Português destacou-se com 17 intenções, Biologia com 6 intenções, nenhuma com 5 votos. Posteriormente a disciplina de História apresentou-se com 4 registros, Geografia com 3 apontamentos, Inglês com 2 votos e em um empate técnico com um voto as disciplinas de Física, Química e todas.

Com relação à infraestrutura, salas de aulas, biblioteca, quadra de esportes, refeitório, espaço de convivência 64%, aprovaram dizendo que são boas, mas que precisam de pequenos reparos em vários setores da escola e 36%, opinaram que não aprovam.

Além disso, 53%, dos entrevistados opinaram dizendo que já participaram de algum projeto no âmbito escolar e 47%, alunos registraram dizendo que não tiveram a oportunidade de participar de nenhum projeto.

Também ficou averiguado que do total de 47 estudantes, 45 alunos ou seja 96%, opinaram por melhorias na biblioteca, no atendimento da secretaria, banheiros e a implantação de um laboratório de computação com acesso a internet. E o fator mais elencado foi por ajustes na merenda escolar, para que a mesma seja mais bem preparada e com isso se tornará mais apreciada e em contrapartida o restante dos participantes sendo 2 estudantes ou seja 4%, não opinaram.

Evidenciou-se que para desenvolver o trabalho de organização escolar é necessário promover uma gestão democrática no espaço escolar das dimensões administrativas, financeira e pedagógica, discutir e analisar os desafios, as possibilidades e os limites das experiências de gestão com a comunidade escolar e, sobretudo, identificar os princípios norteadores de uma gestão democrática e participativa.

E neste sentido lançou-se o desafio para que os gestores também respondessem o questionário avaliativo de imediato apenas dois, de maneira sigilosa se prontificaram em responder o mesmo, os demais desejaram se abster por motivos pessoais.

Assim ficou analisado nos questionários que os gestores responderam, onde ambos consideram a escola como boa e que as salas de aulas, biblioteca e quadra de esportes também estão a contento e que apenas precisam de pequenas adequações na infra estrutura e para atender as novas diretrizes de inclusão social.

Com relação às dificuldades enfrentadas na gestão escolar, ambos os dois, entrevistados disseram que dentro do âmbito do funcionamento da unidade de ensino, a mesma pode ser inserida no rol das que desenvolve os trabalhos de maneira exemplar e sem problemas. Mas no que se diz respeito ao ordenamento de trabalhos, projetos e comunicação existe uma certa dificuldade de entendimento com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, por que as informações chegam fragmentadas e faltosas.

Outro detalhe também que nos chamou atenção foi que um gestor arguiu em sua resposta dizendo que a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer em muitos momentos tem agido de forma contrária á ética profissional chegando a desrespeitar as decisões tomadas dentro da unidade escolar, para beneficiar terceiros de forma política.

Todos os dois gestores, disseram que já participaram de projetos ou programas de capacitação para gestores, mas desejam que se tenha mais atividades para melhorar e encurtar os laços entre a escola e a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer. Neste contexto discursivo todos os dois, gestores argumentaram que a gestão da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, precisa melhorar muito e de fato respeitar a autonomia da unidade escolar, onde a mesma sempre esteve aberta ao diálogo.

Conforme Benincá (1978, p.13), não podemos demonstrar uma postura de acomodação em relação aos desafios que se apresentam no contexto do dia a dia, acreditamos na função social do professor ou gestor e o seu comprometimento com a sociedade que o mesmo não seja pautada pela exclusão, exploração e opressão. O educador enquanto mestre e transmissor de conhecimentos deve estar ciente do papel que a escola pode exercer, pois lutar por uma nova sociedade implica também lutar por uma nova escola (KAERCHER, 1999, p. 30).

## **5 Conclusão**

Compete à gestão escolar estabelecer o direcionamento e a capacidade de mobilizar, sustentar e dinamizar as ações escolares, de maneira que sejam orientadas para resultados. A gestão escolar deve ser, portanto, caracterizada por um modo de ser e um modo de fazer que priorizem as ações conjuntas, isto é, associadas e articuladas com a participação de todos que estão inseridos no contexto escolar.

Ao longo do desenvolvimento do trabalho, visualizou-se que a comunidade atendida pela unidade escolar estão satisfeitos com a gestão. Também notou-se que é preciso se tomar algumas medidas mais concretas para sanar problemas de ordem estrutural, infraestrutura, psicológico, ordenamento, para melhor dar um apoio aos professores que estão a frente da gestão escolar.

Entende-se que esse é o comprometimento que organiza a gestão escolar, o que demanda que o gestor tenha “consciência do coletivo”, pois ele tem a incumbência de formar cidadãos. Além disso cita o “respeito, paciência e diálogo” como qualidade para um bom gestor. Também aponta como incumbência da gestão democrática a “fraternidade, solidariedade, justiça social, respeito, bondade e emancipação humana, mas do que nunca, precisam ser assimilados e incorporados como consciência e como compromisso da gestão democrática.

## 6 Agradecimentos

Agradeço aos gestores do Centro Municipal de Ensino Básico Helena Esteves na cidade de Barra do Garças-MT.

## 7 Referências

BRASIL, LDB. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 30 junho de 2020.

BENINCÁ, Eli. A prática pedagógica da sala de aula: princípios e métodos de uma ação dialógica. Passo fundo: cadernos de educação, 1978.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti (Org); SCHAFFER, Nestor Otávio; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia, práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação. 4ª ed., p. 85-136, 2008.

DAMIS, Olga Teixeira. Didática e ensino: relações e pressupostos. In: LOPES, A. O.; VEIGA, I. P. A. (Org.); Repensando a didática. Campinas: Papirus. 23ª ed., Rev. Atual. 2004. 160 p.

DEWEY, John. The public and its problems. New York: H. Holt, 1927.

HEES, Luciane Weber Baia; LOURA, Lenita Kaufmann; OLIVEIRA, Maquir Francisco de; BARRETO, Marcel Edner, SANTANA; Rosangela Marques de; KLEIN, Sergio. Gestão participativa: uma proposta de ações integradas ao Modelo DMAIC. **Revista Scientia Vitae** | Volume 8, número 25. jul./set. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6 ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Heccus, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. São Paulo: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez. Coleção magistério 2º grau, série formação do professor. 1994. 263 p.

LUCK, Heloisa. A Gestão Participativa na Escola. Petrópolis, RJ: VOZES, 2011

KAERCHER, Nestor André. Desafios e utopias no ensino. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.

MARAGON, Cristiane. Administração versus gestão escolar: o intercruzamento conceitual. Monografia - Pós-Graduação a distância especialização Lato-Sensu gestão educacional, Universidade Federal de Santa Maria Universidade Aberta do Brasil, Centro de Ciências Sociais e Humanas. Tio Hugo – RS, 2014.

PONTUSCHKA, Nidia; Nacib; PAGANELLI; Tomoko Lydia; CACETE, Nuria. Hanglei. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1981.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – v.23, n.1 p. 53-69, jan/abril., 2007.

## 8 Apêndice A

Barra do Garças, MT,...../...../.....

### QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO E AVALIATIVO APLICADO COM OS ALUNOS

Nome:.....

Idade:.....Sexo:.....Série:.....Turno:.....

Escola-Instituição:.....

Cidade:.....

1) – Sobre a escola como você considera?

( ) excelente ( ) ótima ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

2) – As salas de aulas, biblioteca e quadra de esporte, são boas?

( ) sim ( ) não

3) – Quais as disciplinas que você, tem dificuldade de aprendizagem.

.....

4) – Pelo seu entendimento a forma como a escola é administrada/gestão está bom?

( ) sim ( ) não

5) – Você já participou de algum projeto na escola?

( ) sim ( ) não

6) Que nota você dá para a escola de 0 a 10?.....

7) – O que precisa melhorar na escola?

.....  
.....  
.....  
.....

## 9 Apêndice B

Barra do Garças, MT,...../...../.....

### QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO E AVALIATIVO APLICADO COM OS GESTORES

Nome:.....

Idade:.....Sexo:.....Escola-Instituição:.....

Cidade:.....Cargo ou função:.....

1) – Sobre a escola como você considera?

( ) excelente ( ) ótima ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

2) – As salas de aulas, biblioteca e quadra de esporte, são boas?

( ) sim ( ) não

3) - Quais as dificuldades enfrentadas na gestão da escola?

.....  
.....

4) – Pelo seu entendimento a forma como a escola é administrada/gestão está bom?

( ) sim ( ) não

5) – Você já participou de algum projeto ou programa de capacitação em gestão escolar proposto pela secretaria municipal?

( ) sim ( ) não

6) Que nota você dá para a gestão da secretaria municipal de 0 a 10?.....

7) – O que precisa melhorar na gestão?

.....  
.....  
.....  
.....  
.....